



**Crianças e adolescentes em situação de risco social e adolescentes que cometem atos infracionais: possíveis soluções.**

É alarmante o crescimento do número de crianças e adolescentes em situação de rua, especialmente nas grandes cidades.

A origem deste fato, em geral, está na situação de vulnerabilidade sócio-econômica em que vive grande parte das famílias, as quais vão se desestruturando e se tornando incapazes de assumir a responsabilidade pelo processo de abrigo, proteção e desenvolvimento integral de seus filhos.

Como pano de fundo, aponta-se:

1. O modelo econômico brasileiro que durante décadas originou as desigualdades sociais, hoje presentes.

Segundo o IBGE, na década de 60, a renda apropriada pelos 10% mais ricos da população era trinta e quatro vezes superior à renda apropriada pelos 10% mais pobres. Em 1990 essa proporção se eleva para quase oitenta vezes.

Em São Paulo, pesquisa da Fundação SEADE revelou que entre 1990 e 1994, aumentou não apenas a faixa de miseráveis mas também a dos que ganham mais, ampliando a desigualdade da distribuição de renda.

2. A ineficiência das políticas públicas, até o momento, refletindo-se na escassez de programas complementares à escola e à família, bem como de programas de atenção à família de natureza sócio-educativa subsídio financeiro, que estimulem sua capacidade de organização e de auto sustentação.

Neste cenário, resta às crianças e adolescentes a ida para o espaço público das ruas, bem como a inserção nas próprias comunidades, divididas que são por grupos em conflito com a lei; em consequência, acabam por ser expulsos da convivência comunitária, no que se refere ao acesso à educação, à saúde, ao lazer e à própria família.

Tais espaços são extremamente propícios à violação de seus direitos, expostos que ficam a todo tipo de violência física, psicológica e moral.

É próprio do adolescente apresentar comportamentos não compatíveis com os socialmente esperados. O autor de ato infracional, que não cause graves danos nem à pessoa

Faint, illegible text at the top of the page, possibly a header or introductory paragraph.

Second block of faint, illegible text in the middle of the page.

Third block of faint, illegible text at the bottom of the page, possibly a footer or concluding paragraph.



nem ao patrimônio, não deve ser alvo de tratamento primitivo diferenciado ou exacerbado, embora seja merecedor de atenção criteriosa - dentro da própria comunidade e em parceria com órgãos afins - por parte dos agentes responsáveis pelas ações educativas. Deve-se considerar que sua situação de "infrator" é reflexo, muitas vezes de sua própria condição de vida, devendo-se evitar a institucionalização como forma de tratamento ao chamado desvio comportamental.

Em relação aos adolescentes que cometem atos reconhecidamente violentos ou que estejam envolvidos com grupos organizados (as chamadas "gangues") coloca-se como tratamento ideal aquele previsto em lei, assegurando-se os direitos constantes do Estatuto da Criança e do Adolescente. A atenção a eles dispensada deve ser traduzida em atividades embasadas por uma pedagogia voltada ao resgate de sua identidade, enquanto cidadão e, principalmente, ser humano.

A experiência vivida e os estudos realizados demonstram a necessidade urgente de se criar respostas inovadoras e até mesmo revolucionárias, que possam enfrentar o problema de maneira a provocar transformações concretas, reais e positivas, à situação destes mesmos adolescentes.

Tais respostas podem ser viabilizadas através de ações articuladas e integradas entre os vários organismos afetos a esta problemática, o que implica na existência de uma co-responsabilidade explícita entre as partes envolvidas; em outras palavras, para que estas ações surtam os efeitos desejados é necessário que haja concordância entre os parceiros, no sentido da incorporação e aceitação da diretriz estabelecida.

A necessidade de qualificação e habilitação específicas, a ser exigida de todos os profissionais que atuam nesta área, constitui-se em mecanismo de suma importância no sentido da consecução do objetivo dado, qual seja, desenvolver ações que, efetivamente, possam resgatar estes adolescentes, oferecendo-lhes oportunidades de realização pessoal e vida digna.

O presente FORUM pretende ser uma iniciativa na busca dessas soluções e ao mesmo tempo de oferecer aos técnicos espaço de discussão e reflexão sobre a dramática situação de nossas crianças e adolescentes.

Assessoria Técnica de Planejamento e Controle  
Novembro/1995.

1947

...

...

...

...

...

...



QUADROS ESTATÍSTICOS E GRÁFICOS DEMONSTRATIVOS DOS ATENDIMENTOS  
PRESTADOS PELO SERVIÇO S.O.S. CRIANÇA NO MES DE OUTUBRO/95

- Gráfico I - Distribuição do atendimento por setor
- Quadro I - Distribuição do atendimento por setores por motivo de entrada
- Gráfico II - Caracterização por motivos de entrada
- Gráfico II - Caracterização por motivos de entrada
- Gráfico III - Distribuição atendimento por sexo
- Gráfico IV - Distribuição do atendimento por situação de risco/sexo/faixa etária
- Quadro II.1 e II.2 - Caracterização da entrada por motivo situação de alto risco
- Gráfico V - Distribuição do atendimento por ato infracional
- Quadro III - Caracterização/entrada por motivo: ato infracional
- Anexo I - Caracterização da entrada por motivo

Section I - Introduction  
Section II - Theoretical Framework  
Section III - Methodology  
Section IV - Data Collection  
Section V - Results  
Section VI - Discussion  
Section VII - Conclusion

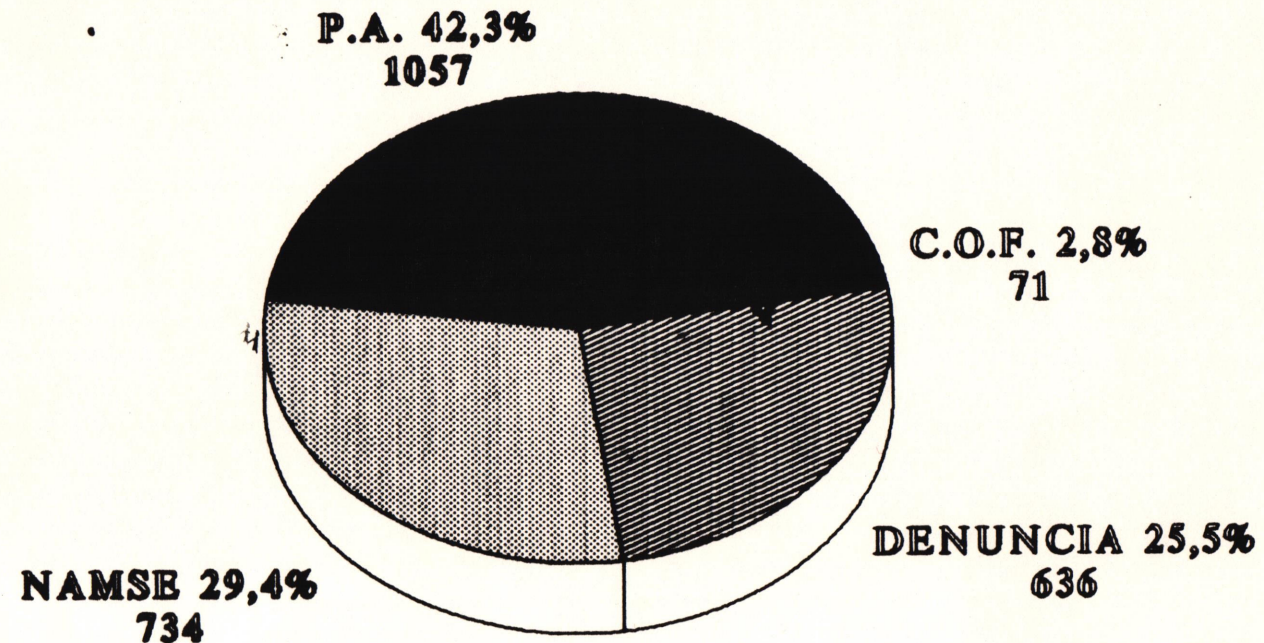
THE UNIVERSITY OF CHICAGO  
DEPARTMENT OF POLITICAL SCIENCE

Gráfico I -

# SERVICO SOS CRIANCA

PERIODO ANALISADO: OUTUBRO/95  
TOTAL DE ATENDIMENTOS: 2.498

DISTRIBUICAO DO ATENDIMENTO POR SETOR



P.A. - PRONTO ATENDIMENTO  
C.O.F. - CENTRO DE ORIENTACAO PSICOLOGICA  
NAMSE - NUCLEO DE ATENCAO AS MEDIDAS SOCIO-EDUCATIVAS

**CENTRO DE INFORMACAO**

DEPARTAMENTO DE INFORMACION

ANEXO - MODELO DE MEMORIO DE ENTENDIMIENTO SOCIO-EDUCATIVO

COM - DISTRITO DE CHIMBOTE Y RESERVA

DE LA PROMOCION DE LA SALUD

1974

MARZO 1974



DEPARTAMENTO 2222

C.D.R. 111

P.A. 111

DISTRIBUCION DE ALIMENTACION POR SECTOR

TOTAL DE ALIMENTACIONES 3.438

PERIODO ANALISIS QUINCUENAL

SEMANA 202 CRIVANCA

1974

**SERVICO SOS CRIANÇA**  
**CENTRO DE INFORMACAO**

Quadro I

**DISTRIBUICAO DO ATENDIMENTO POR SETORES**  
**POR MOTIVO DE ENTRADA**



MOTIVOS DE ENTRADA	SETORES									
	P. A.		DENUNCIA		C. O. F.		NAMSE		SUBTOTAL	
AMEAÇA DE RISCO	476	19 %	115	05 %	18	01 %	-	-	609	25 %
VIOLENCIA	59	03 %	248	09 %	03	-	-	-	310	12 %
NEGLIGENCIA	169	06 %	200	09 %	01	-	-	-	370	15 %
EM.FAMILIA/COM.	353	14 %	73	03 %	49	01 %	06	01 %	481	19 %
ATO INFRACIONAL	-	-	-	-	-	-	728	29 %	728	29 %
TOTAL GERAL	1.057	42 %	636	26 %	71	02 %	734	30 %	2.498	100 %



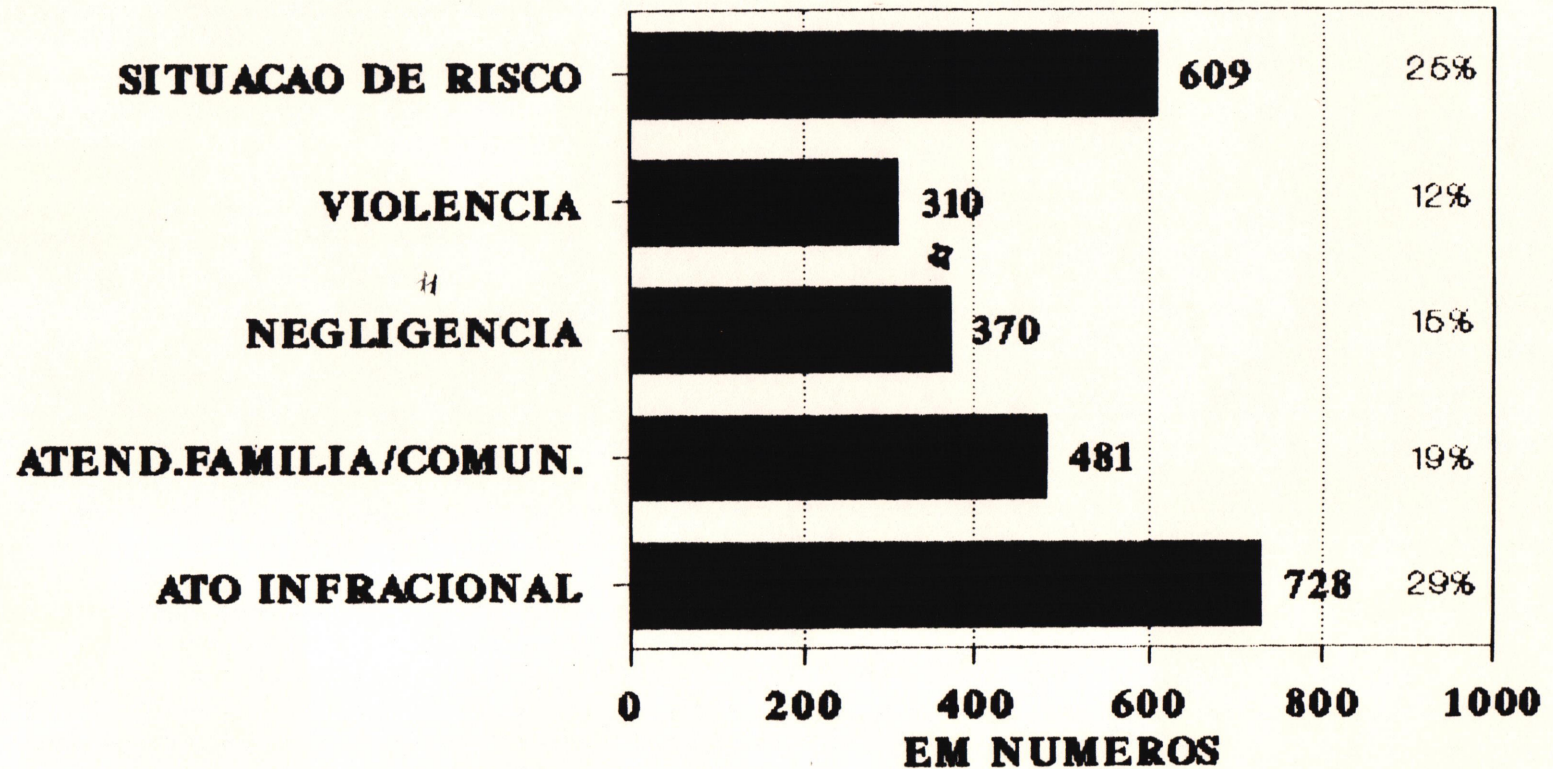
Gráfico II -

# SERVICO SOS CRIANCA

## CARACTERIZACAO POR MOTIVOS DE ENTRADA

### MES DE REFERENCIA: OUTUBRO/95

#### MOTIVOS



CENTRO DE INFORMACAO

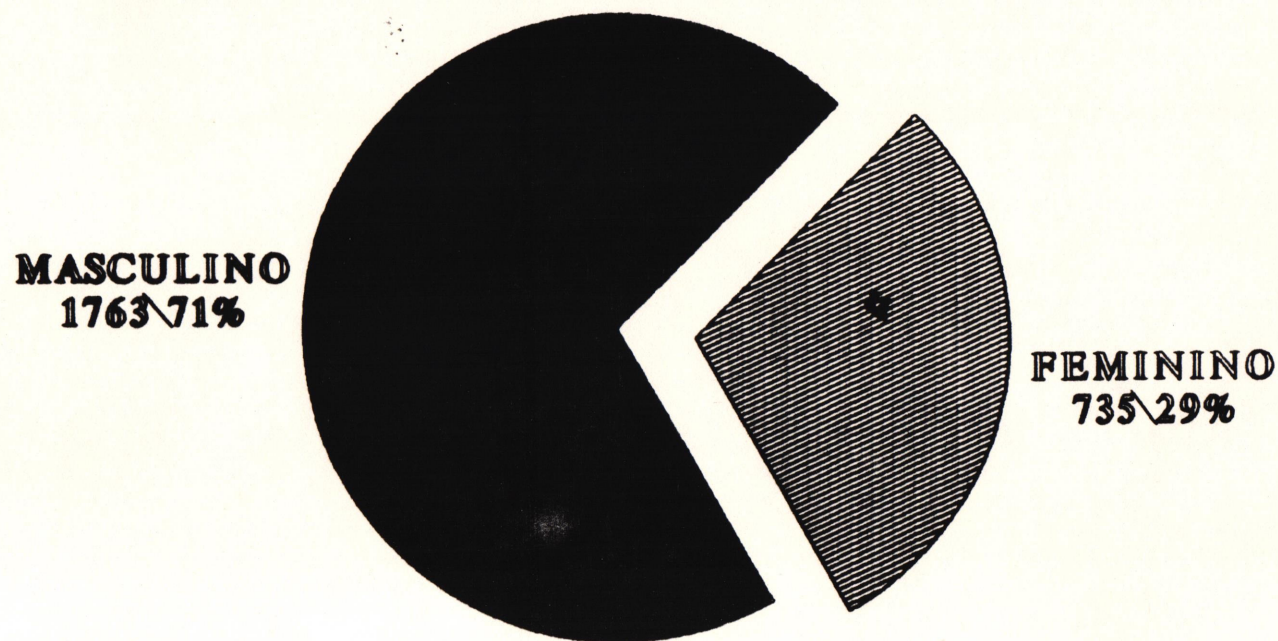


Gráfico III -

# SERVICO SOS CRIANCA

DISTRIBUICAO POR SEXO

TOTAL DE ATENDIMENTOS: 2498



PERIODO ANALISADO: OUTUBRO/95

CENTRO DE INFORMACAO



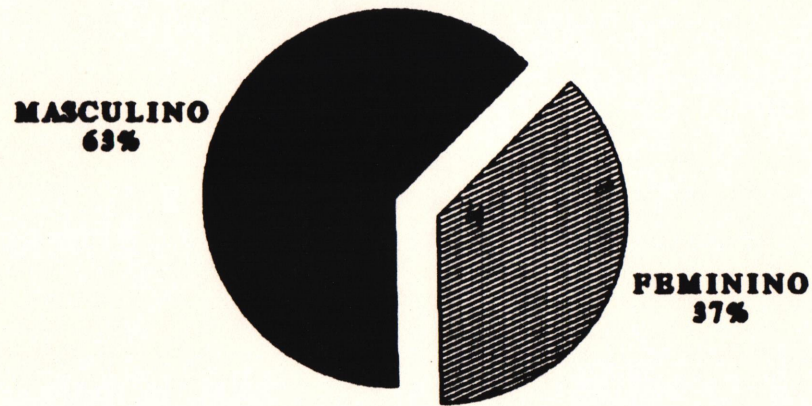
Gráfico IV -

# SERVICO SOS CRIANCA

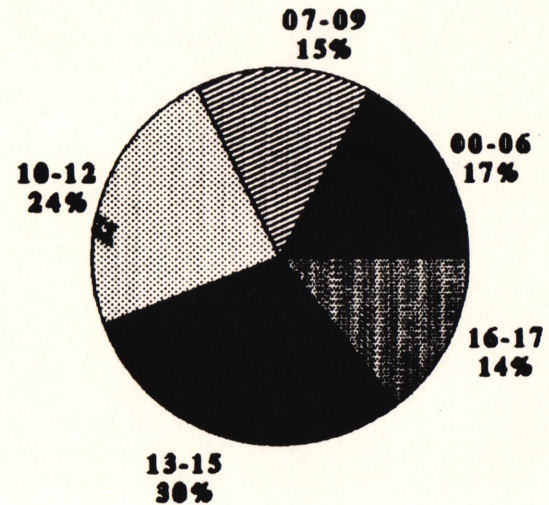
## MOTIVO DE ENTRADA: SITUAÇÃO DE RISCO

TOTAL DE ENTRADAS POR SIT. DE RISCO: 609

SEXO X SIT. DE RISCO



F. ETARIA X SIT. DE RISCO



PERIODO ANALISADO: OUTUBRO/95

CENTRO DE INFORMACAO



## SERVIÇO SOS CRIANÇA

ESTATÍSTICA REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO/95

Quadro II - 1

## CARACTERIZAÇÃO DA ENTRADA POR MOTIVO

## SITUAÇÃO DE ALTO RISCO

ALCOOLISMO / DROGADICAO						
SEXO	IDADE	P.A.	DENUNCIA	MMSE	C.O.F	SUBTOTAL
M	00 - 06	01	04	-	-	05
F	00 - 06	03	01	-	-	04
M	07 - 09	03	02	-	-	05
F	07 - 09	-	01	-	-	01
M	10 - 12	02	03	-	01	06
F	10 - 12	02	01	-	-	03
M	13 - 15	08	04	-	-	12
F	13 - 15	09	-	-	-	09
M	16 - 17	04	04	-	03	11
F	16 - 17	02	-	-	-	02
TOTAL		34	20	-	04	58

DIFICULDADES FINANCEIRAS						
SEXO	IDADE	P.A.	DENUNCIA	MMSE	C.O.F	SUBTOTAL
M	00 - 06	14	02	-	01	17
F	00 - 06	08	01	-	02	11
M	07 - 09	10	02	-	-	12
F	07 - 09	10	01	-	-	11
M	10 - 12	09	02	-	-	11
F	10 - 12	10	01	-	-	11
M	13 - 15	09	-	-	-	09
F	13 - 15	13	01	-	-	14
M	16 - 17	09	01	-	-	10
F	16 - 17	07	-	-	-	07
TOTAL		99	11	-	03	113

FALTA DE MORADIA						
SEXO	IDADE	P.A.	DENUNCIA	MMSE	C.O.F	SUBTOTAL
M	00 - 06	11	01	-	-	12
F	00 - 06	06	01	-	-	07
M	07 - 09	01	03	-	-	04
F	07 - 09	-	02	-	-	02
M	10 - 12	04	-	-	-	04
F	10 - 12	04	-	-	-	04
M	13 - 15	06	02	-	-	08
F	13 - 15	07	-	-	-	07
M	16 - 17	06	-	-	-	06
F	16 - 17	03	-	-	-	03
TOTAL		48	09	-	-	57

SITUAÇÃO DE RUA						
SEXO	IDADE	P.A.	DENUNCIA	MMSE	C.O.F	SUBTOTAL
M	00 - 06	23	04	-	-	27
F	00 - 06	08	05	-	-	13
M	07 - 09	37	03	-	01	41
F	07 - 09	09	01	-	-	10
M	10 - 12	49	14	-	-	63
F	10 - 12	20	07	-	02	29
M	13 - 15	50	18	-	02	70
F	13 - 15	24	08	-	02	34
M	16 - 17	12	04	-	-	16
F	16 - 17	18	04	-	02	24
TOTAL		250	68	-	09	327



## SERVICO SOS CRIANÇA

ESTATISTICA REFERENTE AO MES DE OUTUBRO/95

Quadro II.2-

CARACTERIZACAO DA ENTRADA POR MOTIVO  
SITUACAO DE ALTO RISCO

OUTROS						
SEXO	IDADE	P.A.	DENUNCIA	MANSE	C.O.F	SUBTOTAL
M	00 - 06	05	-	-	-	05
F	00 - 06	01	01	-	-	02
M	07 - 09	03	-	-	-	03
F	07 - 09	01	-	-	-	01
M	10 - 12	04	01	-	-	05
F	10 - 12	03	-	-	-	03
M	13 - 15	08	01	-	-	09
F	13 - 15	05	-	-	01	06
M	16 - 17	02	01	-	-	03
F	16 - 17	01	01	-	-	02
TOTAL		33	05	-	01	39

MORTE / PRISAO DOS RESPONSAVEIS						
SEXO	IDADE	P.A.	DENUNCIA	MANSE	C.O.F	SUBTOTAL
M	00 - 06	01	-	-	-	01
F	00 - 06	-	-	-	-	-
M	07 - 09	02	-	-	-	02
F	07 - 09	-	-	-	-	-
M	10 - 12	01	-	-	-	01
F	10 - 12	02	-	-	-	02
M	13 - 15	-	-	-	-	-
F	13 - 15	-	-	-	-	-
M	16 - 17	02	-	-	-	02
F	16 - 17	-	-	-	-	-
TOTAL		08	-	-	-	08

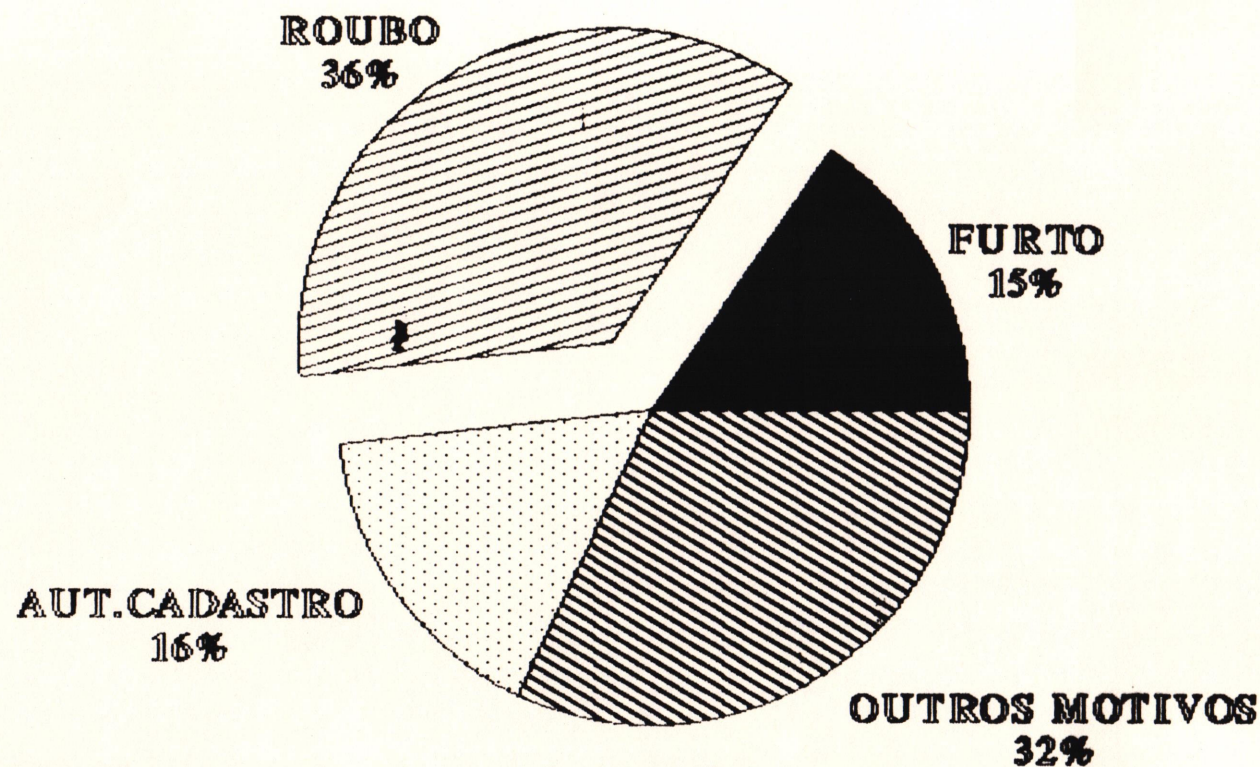
ISOLAMENTO SOCIAL / FAMILIAR						
SEXO	IDADE	P.A.	DENUNCIA	MANSE	C.O.F	SUBTOTAL
M	00 - 06	-	-	-	-	-
F	00 - 06	-	-	-	-	-
M	07 - 09	-	-	-	-	-
F	07 - 09	-	-	-	-	-
M	10 - 12	01	-	-	-	01
F	10 - 12	-	-	-	-	-
M	13 - 15	-	-	-	-	-
F	13 - 15	-	-	-	01	01
M	16 - 17	-	01	-	-	01
F	16 - 17	-	-	-	-	-
TOTAL		01	01	-	01	03

DOENCA						
SEXO	IDADE	P.A.	DENUNCIA	MANSE	C.O.F	SUBTOTAL
M	00 - 06	-	-	-	-	-
F	00 - 06	-	-	-	-	-
M	07 - 09	-	-	-	-	-
F	07 - 09	-	-	-	-	-
M	10 - 12	-	-	-	-	-
F	10 - 12	01	-	-	-	01
M	13 - 15	-	-	-	-	-
F	13 - 15	01	01	-	-	02
M	16 - 17	-	-	-	-	-
F	16 - 17	01	-	-	-	01
TOTAL		03	01	-	-	04



# MAIORES INCIDENCIAS DE ENTRADA MOTIVO: ATO INFRACIONAL

MES REFERENCIA: OUTUBRO/95



\* AUT.CADASTRO - ADOLESCENTES EM ATO INFRACIONAL

PROVENIENTES DE OUTRAS COMARCAS

**TOTAL DE ENTRADAS: 728**

**CENTRO DE INFORMACAO**



## SECRETARIA DA CRIANÇA, FAMÍLIA E BEM ESTAR SOCIAL

## SERVIÇO SOS CRIANÇA

ESTATÍSTICA REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO/95

## CARACTERIZAÇÃO / ENTRADA - MOTIVO : ATO INFRACIONAL

MOTIVO / ATO INFRACIONAL	IDADE NÃO INFORMADA		12 ANOS		13 - 15 ANOS		16 - 17 ANOS		SUB TOT
	M	F	M	F	M	F	M	F	
FALSIDADE IDEOLÓGICA	-	-	-	02	-	-	-	-	02
VIOLAÇÃO / DOMICÍLIO	-	-	01	-	01	-	01	-	03
DIRIGIR SEM HABILITAÇÃO	-	-	-	-	-	-	01	-	01
OUTROS	01	01	01	-	08	02	18	04	35
DANO / DEPREC.PAT.PÚBLICO	-	-	-	-	02	-	01	-	03
DANO PIXAÇÃO / GRAFITAGEM	-	-	01	-	09	-	11	-	21
VANDALISMO	-	-	-	-	-	01	-	-	01
ESTUPRO / SUSPEITA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESTUPRO / TENTATIVA	-	-	-	-	01	-	-	-	01
ESTUPRO / CONSUMADO	-	-	-	-	-	-	02	-	02
HOMICÍDIO / DOLOSO	-	-	-	-	02	01	12	-	15
HOMICÍDIO / CULPOSO	-	-	-	-	-	-	02	-	02
HOMICÍDIO / TENTATIVA	-	-	-	-	01	01	03	-	05
LESÃO CORPORAL	-	-	-	-	02	-	05	-	07
RIXA	-	-	-	-	01	-	-	-	01
ESTELIONATO / CONSUMADO	-	-	-	-	-	01	-	-	01
ESTELIONATO / TENTATIVA	-	-	-	-	-	01	02	01	04
RECEPTAÇÃO	-	-	-	-	-	01	02	-	03
BUSCA / APREENSÃO	04	01	-	-	01	-	04	01	11
CONDUÇÃO COERCITIVA	02	-	02	-	05	03	06	-	18
ATENT. VIOLENTO AO PUDOR	-	-	-	-	-	-	02	-	02
DROGA / PORTE	06	01	-	-	07	01	19	02	36
DROGA / TRÁFICO	02	-	-	-	04	01	14	03	24
DROGA / USO	-	-	-	-	03	-	02	-	05
FURTO / CONSUMADO	01	-	01	02	18	-	32	02	56
FURTO / QUALIFICADO	01	-	03	-	07	-	16	-	27
FURTO / TENTATIVA	01	-	-	-	11	01	13	02	28
FURTO / SUSPEITA	-	-	-	-	01	-	03	-	04
LATROCÍNIO	01	-	-	-	02	-	04	-	07
EXTORSÃO / SEQUESTRO	-	-	-	-	-	-	02	-	02
PORTE / ARMA	01	01	-	-	03	01	14	-	20
ROUBO / TENTATIVA	01	-	01	-	13	01	18	03	37
ROUBO / CONSUMADO	03	-	-	-	13	02	36	01	55
ROUBO / QUALIFICADO	06	-	03	-	38	01	114	02	164
ROUBO / SUSPEITA	01	-	-	-	01	-	05	-	07
AUT. DE CADASTRO (COMARCA)	06	-	01	-	22	-	88	01	118
TOTAL GERAL	37	04	14	04	176	19	452	22	728



## Anexo I

### CARACTERIZAÇÃO DA ENTRADA POR MOTIVO

Tem por objetivo caracterizar as razões /condições que provocaram a procura pelo Serviço, bem como o encaminhamento posterior proposto ao caso.

**SITUAÇÃO DE ALTO RISCO** - situação que ao evoluir , poderá gerar um quadro de vitimização. Este item se desdobra nas seguintes possibilidades:

- alcoolismo/drogadição (responsáveis)
- dificuldade financeira
- doença
- falta de moradia
- isolamento familiar
- morte/prisão dos responsáveis
- situação de rua
- outras

**VIOLÊNCIA FÍSICA** - todo e qualquer ato de violência que atinja o corpo da criança/adolescente.

**Tipos de Violência Física:**

- afogamento
- agressão com instrumento
- envenenamento
- golpeamento físico
- imobilização/cárcere
- queimadura

1900

1901

1902

1903

1904

1905

1906

1907

1908

1909

1910

1911

1912

1913

1914

1915

1916

1917

1918

1919

1920

1921

1922

1923

1924

- outras

VIOLENCIA PSICOLÓGICA: todo e qualquer ato que deprecie a criança/adolescente e/ou bloqueie seus esforços de auto - aceitação, causando-lhe grande sofrimento mental.

Tipos:

- ameaça/coerção
- depreciação
- rejeição
- outras

VIOLENCIA SEXUAL: configura-se como todo ato ou jogo sexual, tendo por finalidade estimular sexualmente uma criança/adolescente ou utiliza-la para obter estimulação sexual sobre sua pessoa ou outra pessoa.

Tipos:

- atentado violento ao pudor
- ato libidinoso
- estupro
- tentativa de atentado violento ao pudor
- tentativa de ato libidinoso
- tentativa de estupro
- prostituição
- outras



NEGLIGÊNCIA: toda a omissão que desencadeie as mesmas consequências identificadas no item violência

Tipos:

- NEGLIGÊNCIA ABANDONO
- NEGLIGÊNCIA PRIVATIVA, se desdobra nos seguintes subitens:
  - afetiva
  - alimentar
  - atendimento de saúde
  - cuidados pessoais/higiene
  - educação/estudos
  - outras

ATENDIMENTO A FAMÍLIA COMUNIDADE: refere-se a procura de orientação, informações e solicitação de serviços. Dividi-se em:

- desaparecimento
- informação sobre criança/adolescente
- solicitação de serviços
- outras

ATO INFRACIONAL: ação/omissão em desacordo com a lei, tendo o adolescente como autor. (vide subgrupos no material enviado).

Copyright 1978 by the American Psychological Association  
0893-3200/78/0000-0000\$01.00

THE JOURNAL OF ABNORMAL PSYCHOLOGY  
Volume 87, Number 1, February 1978  
Published by the American Psychological Association  
750 First Street, N.E., Washington, D.C. 20002

Editor: ROBERT M. GELBERG  
Editorial Board: ROBERT M. GELBERG, Editor  
JAMES W. MURPHY, Associate Editor  
JAMES W. MURPHY, Associate Editor  
JAMES W. MURPHY, Associate Editor  
JAMES W. MURPHY, Associate Editor  
JAMES W. MURPHY, Associate Editor  
JAMES W. MURPHY, Associate Editor  
JAMES W. MURPHY, Associate Editor  
JAMES W. MURPHY, Associate Editor  
JAMES W. MURPHY, Associate Editor

Subscription rates for 1978: \$12.00 per volume  
Single copies: \$3.00 per copy



SECRETARIA DA CRIANÇA, FAMÍLIA E BEM ESTAR-SOCIAL  
Gabinete da Secretaria

QUADROS DEMONSTRATIVOS DOS DADOS DE EXEUCUÇÃO DAS UNIDADES  
OPERACIONAIS DA SECRETARIA DA CRIANÇA, FAMÍLIA E BEM-ESTAR SOCIAL  
QUE DESENVOLVEM PROGRAMAS NA AREA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE -  
OUTUBRO/95

- Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor - FEBEM
- Coordenadoria de Ação Regional - CAR
- Instituto de Assuntos da Família - IAFAM
- Serviço S.O.S. Criança

PEAS.doc/rpp

1952-1953

CONFIDENTIAL - SECURITY INFORMATION

CONFIDENTIAL - SECURITY INFORMATION

CONFIDENTIAL - SECURITY INFORMATION

CONFIDENTIAL - SECURITY INFORMATION

CONFIDENTIAL - SECURITY INFORMATION

QUADRO I - DISTRIBUIÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS PELAS UNIDADES DA FEBEM/SP

TIPO DE ATENDIMENTO	UNIDADES	CAPACIDADE INSTALADA	VINDOS DO MÊS ANTERIOR	ENTRADAS	TRANSFERÊNCIAS	ATEN-DIMEN-TOS	TIPOS DE SAÍDAS				LOTAÇÃO FINAL	% OCUPAÇÃO	
							DESLIGA-MENTOS	FUGAS	N.R.S.A.	SUB-TOTAL			
							OUTUBRO/95						
I N F R A T O R E S	Complexo Tatuapé	1.070	1.070	171	85	1.156	97	30		127	1.029	-3,80	
	Complexo Imigrantes	464	665	546	191	1.020	287	95		382	638	37,50	
	Internatos	240	240	30	15	255	18			18	237	1,25	
	Interior (Ribeirão Preto)	121	79	109	25	163	43	23		66	97	-19,80	
	<b>TOTAL DE INTERNOS</b>	<b>1.895</b>	<b>2.054</b>	<b>856</b>	<b>316</b>	<b>2.594</b>	<b>445</b>	<b>148</b>	<b>0</b>	<b>593</b>	<b>2.001</b>		
A B R I G A D O S	Casas de Semi-Liberdade	144	91	106	10	187	7			66	121	-16,00	
	Liberdade Assistida	2.580	4.462	633		5.095	574		59	574	4.521	75,00	
	<b>TOTAL ATEN. DIRETO</b>	<b>4.619</b>	<b>6.607</b>	<b>1.595</b>	<b>326</b>	<b>7.876</b>	<b>1.026</b>	<b>148</b>	<b>59</b>	<b>1.233</b>	<b>6.643</b>		
A B R I G A D O S	Complexo Pacaembú	428	434	119	10	543	27		6	93	450	5,14	
	Complexo Raposo Tavares	345	336	12		348	17		8	25	323	-6,40	
	Casas de Convivências	331	355	21	5	371	13		16	29	342	3,32	
	Interior	Batatais	212	203	13	6	210	2		3	5	205	-3,30
		Iaras	120	115	3		118	7		2	9	109	-9,17
		Lins	120	113	13		126	10		5	15	111	-7,50
	<b>TOTAL DOS ABRIGADOS</b>	<b>1.556</b>	<b>1.556</b>	<b>181</b>	<b>21</b>	<b>1.716</b>	<b>136</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	<b>176</b>	<b>1.540</b>		
	Semi-internatos	Iaras	100	28			28				0	28	0,00
		Lins	70	90	3		93	5			5	88	25,71
	<b>TOTAL ATEN. DIRETO</b>	<b>1.726</b>	<b>1.674</b>	<b>184</b>	<b>21</b>	<b>1.837</b>	<b>141</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	<b>181</b>	<b>1.656</b>		
<b>TOTAL ATEN. FEBEM</b>	<b>6.345</b>	<b>8.281</b>	<b>1.779</b>	<b>347</b>	<b>9.713</b>	<b>1.167</b>	<b>148</b>	<b>99</b>	<b>1.414</b>	<b>8.299</b>			
<b>UAP-1</b>		<b>320</b>	<b>518</b>	<b>503</b>	<b>184</b>	<b>837</b>	<b>248</b>	<b>67</b>		<b>315</b>	<b>522</b>	<b>63,13</b>	

Fonte: FEBEM/ATPE/CIAE

OBS.: N.R.S.A. - Não Retorno de Saída Autorizada

Emissão: 17/11/95



**QUADRO II.1 - DISTRIBUIÇÃO DO ATENDIMENTO PRESTADO PELA CAR - COORDENADORIA DE AÇÃO REGIONAL POR TIPO DE CONVENIO/CONTRATO ATRAVÉS DE PARCERIAS.**

OUTUBRO/95

TIPO DE CONVENIO/CONTRATO	PARCERIAS		ENTIDADE SOCIAIS			
	PREFEITURAS MUNICIPAIS		POPULAÇÃO VULNERABILIZADA		PORTADOR D E DEFICIENCIA MENTAL	
	Nº DE CONVENIOS	ATEN-DIMENTO	Nº DE CONVENIOS	ATEN-DIMENTO	Nº DE CONTRATOS	Nº DE LEITOS
ARC - ATUAÇÃO REGIONAL COMUNITARIA	157	54.472	381	50.226		
ACA - ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E ADOLESCENTE			791	84.122		
NÚCLEO DE PROMOÇÃO SOCIAL/CRECHE MUNICIPAL	110					
LEITO - DIA					05	407
<b>TOTAL</b>	<b>267</b>	<b>54.472</b>	<b>1.172</b>	<b>134.348</b>	<b>05</b>	<b>407</b>

FONTE: SCFBES / CAR / DA-SAC / ATPC

OBS.: - CONVENIOS ⇒ INICIO: 01 / 06 / 95 - TÉRMINO: 31 / 05 / 96.  
EM VIGOR 110 CONVENIOS NÚCLEO DE PROMOÇÃO SOCIAL/CRECHE MUNICIPAL

EMIÇÃO: 20 / 11 / 95

FOR AMOUNTS TO BE PAID BY THE STATE OF CALIFORNIA TO THE FEDERAL GOVERNMENT FOR THE FISCAL YEAR 1980-1981

STATE OF CALIFORNIA

FISCAL YEAR	GENERAL FUND		SPECIAL FUND		STATE DEBT SERVICE	
	AMOUNT	PERCENT	AMOUNT	PERCENT	AMOUNT	PERCENT
1980-1981	100	100	100	100	100	100
1981-1982	100	100	100	100	100	100
1982-1983	100	100	100	100	100	100
1983-1984	100	100	100	100	100	100
1984-1985	100	100	100	100	100	100
1985-1986	100	100	100	100	100	100
1986-1987	100	100	100	100	100	100
1987-1988	100	100	100	100	100	100
1988-1989	100	100	100	100	100	100
1989-1990	100	100	100	100	100	100
1990-1991	100	100	100	100	100	100

1980-1981

FOR AMOUNTS TO BE PAID BY THE STATE OF CALIFORNIA TO THE FEDERAL GOVERNMENT FOR THE FISCAL YEAR 1980-1981

**QUADRO II.2 - DISTRIBUIÇÃO DO ATENDIMENTO PRESTADO PELA COORDENADORIA DE AÇÃO REGIONAL - CAR  
NO PROGRAMA TURMA DA RUA, ATRAVÉS DE CONVÊNIO**

OUTUBRO/95

INDICADORES PROJETOS	FAIXA ETÁRIA	REGIME	VAGAS CONVENIADAS	NÚMERO UNIDADES
CRECHE	0 A 6 ANOS	TEMPO INTEGRAL (T.I.)	1.720	11
ENTURMANDO	7 A 18 ANOS	UM PERÍODO (U.P.)	1.800	3
CLUBE DA TURMA	7 A 18 ANOS	UM PERÍODO (U.P.)	2.200	3
CASA ABERTA	0 A 18 ANOS	TEMPO INTEGRAL (T.I.)	580	6
CASA ABRIGO	0 A 18 ANOS	UM PERÍODO (U.P.)	50	1
<b>TOTAL</b>	—		6.350	24

FONTES: ATPC / CAR

EMIÇÃO: 20 / 11 / 95



QUADRO IV - DISTRIBUIÇÃO DO ATENDIMENTO PRESTADO PELO IAFAM - INSTITUTO DE ASSUNTOS DA FAMÍLIA.

OUTUBRO/95

INDICADORES		VINDOS DO MÊS ANTERIOR	INSCRITOS	ATENDIMENTO	DESLIGAMENTO	PASSAM PARA O MÊS SEGUINTE
ATENDIMENTO/ REGIÃO						
N.º DE FAMÍLIAS	GRANDE SÃO PAULO	3.613	02	3.615	17	3.598
	INTERIOR	5.043	13	5.056	55	5.001
	SUB-TOTAL	8.656	15	8.671	72	8.599
N.º DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	GRANDE SÃO PAULO	11.687	27	11.714	85	11.629
	INTERIOR	15.150	42	15.192	170	15.022
	SUB-TOTAL	26.837	69	26.906	255	26.651
N.º DE PROJETOS	GRANDE SÃO PAULO	64	-	64	-	64
	INTERIOR	279	-	279	-	279
	SUB-TOTAL	343	-	343	-	343
TOTAL GERAL	FAMÍLIAS	8.599	41			
	CRIANÇAS E ADOLESCENTES	26.651				
	PROJETOS	343				
	CUSTOS GRANDE SÃO PAULO :					
CUSTOS INTERIOR :		• R\$ 226.343,44	- IMPORTÂNCIA MÉDIA POR FAMÍLIAS : 45,73			
TOTAL DE CUSTOS :		• R\$ 392.578,95	- IMPORTÂNCIA MÉDIA POR CRIANÇA : 14,73			

FONTE: SCFBES/IAFAM/ATPC

OBS.: OS RECURSOS FORAM REPASSADOS PARA 274 MUNICÍPIOS

EMIÇÃO: 20/11/95

UNIDADE 301198

OS RECURSOS FOLIARES RESERVADOS PARA OS MUNICÍPIOS

MONTE ALEGRE DO SUL

CATEGORIA	TOTAL DE CUSTOS	CUSTOS INTERIORES	CUSTOS EXTERIORES	TOTAL	INDICADOR	VALOR EM REAIS	VALOR EM DÓLARES	VALOR EM EURO	VALOR EM YEN	VALOR EM DÓLARES	VALOR EM EURO	VALOR EM YEN	VALOR EM DÓLARES	VALOR EM EURO	VALOR EM YEN
CATEGORIA TOTAL	30.921	8.750	11.170	20.921	111										
	30.921	8.750	11.170	20.921	111										
RECURSOS N.º DE	30.921	8.750	11.170	20.921	111										
	30.921	8.750	11.170	20.921	111										
VINCULACIONES	30.921	8.750	11.170	20.921	111										
	30.921	8.750	11.170	20.921	111										
N.º DE CATEGORIAS	30.921	8.750	11.170	20.921	111										
	30.921	8.750	11.170	20.921	111										
EMPREGOS N.º DE	30.921	8.750	11.170	20.921	111										
	30.921	8.750	11.170	20.921	111										
VALORES	30.921	8.750	11.170	20.921	111										
	30.921	8.750	11.170	20.921	111										

19/10/2017

QUADRO 1 - DISTRIBUIÇÃO DO ATENDIMENTO PRESTATO PELA UNIDADE INSTITUICAO REGIÃO DE FAMILIA

QUADRO VII - DISTRIBUIÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS PELO S.O.S. CRIANÇA

OUTUBRO/95

INDICADORES		1a. ENTRADA	RETORNO	ATENDIMENTO
PROGRAMAS				
NÚCLEO DE ATENÇÃO A MEDIDAS PROTETIVAS	DENÚNCIA	539	110	649
	PRONTO ATENDIMENTO (CARENTES)	517	583	1.100
NÚCLEO DE ATENÇÃO A MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS	INFRATORES	300	449	749
CASA ABRIGO MOOCA				122
C P E DAIS				91
C P E S.O.S.				108
TOTAL		1.356	1.142	2.819

FONTE: SCFBES / SOS/ ATPC

OBSERVAÇÃO:

CPE DAIS = CENTRO DE PREPARAÇÃO E ENCAMINHAMENTO

CPE SOS = CENTRO DE PREPARAÇÃO E ENCAMINHAMENTO

EMISSÃO: 21/11/95





QUADROS ESTATÍSTICOS DOS ATENDIMENTOS PRESTADOS PELA FEBEM NO MES  
DE OUTUBRO/95

- Quadro I - Distribuição da movimentação de crianças e adolescentes atendidos pelas Unidades
- Quadro II - Número de crianças e adolescentes carentes e abandonados/sexo/locais de abrigo
- Quadro III - Número de crianças e adolescentes carentes e abandonados/motivos de entrada/regiões de processo
- Quadro IV - Número de crianças e adolescentes carentes e abandonados/idade/locais de abrigo
- Quadro V - Número de adolescentes autores de atos infracionais/sexo/locais de internação
- Quadro VI - Número de adolescentes/tipos infrações/regiões de residência
- Quadro VII - Número de adolescentes autores de atos infracionais/idades/locais de internação

1. The first part of the document is devoted to a general survey of the situation in the country.

2. The second part of the document is devoted to a detailed analysis of the economic situation.

3. The third part of the document is devoted to a detailed analysis of the political situation.

4. The fourth part of the document is devoted to a detailed analysis of the social situation.

5. The fifth part of the document is devoted to a detailed analysis of the cultural situation.

6. The sixth part of the document is devoted to a detailed analysis of the international situation.

7. The seventh part of the document is devoted to a detailed analysis of the military situation.

8. The eighth part of the document is devoted to a detailed analysis of the foreign relations situation.

QUADRO I - DISTRIBUIÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS PELAS UNIDADES DA FEBEM/SP

TIPO DE ATENDIMENTO	UNIDADES	CAPACIDADE INSTALADA	VINDOS DO MÊS ANTERIOR	ENTRADAS	TRANSFERÊNCIAS	ATEN-DIMEN-TOS	TIPOS DE SAÍDAS				LOTAÇÃO FINAL	% OCUPAÇÃO	
							DESLIGA-MENTOS	FUGAS	N.R.S.A.	SUB-TOTAL			
							OUTUBRO/95						
I N F R A T O R E S	Complexo Tatuapé	1.070	1.070	171	85	1.156	97	30		127	1.029	-3,80	
	Complexo Imigrantes	464	665	546	191	1.020	287	95		382	638	37,50	
	Internatos	240	240	30	15	255	18			18	237	1,25	
	Interior (Ribeirão Preto)	121	79	109	25	163	43	23		66	97	-19,80	
	<b>TOTAL DE INTERNOS</b>	<b>1.895</b>	<b>2.054</b>	<b>856</b>	<b>316</b>	<b>2.594</b>	<b>445</b>	<b>148</b>	<b>0</b>	<b>593</b>	<b>2.001</b>		
C A S A S D E L I B E R D A D E	Casas de Semi-Liberdade	144	91	106	10	187	7			66	121	-16,00	
	Liberdade Assistida	2.580	4.462	633		5.095	574		59	574	4.521	75,00	
	<b>TOTAL ATEN. DIRETO</b>	<b>4.619</b>	<b>6.607</b>	<b>1.595</b>	<b>326</b>	<b>7.876</b>	<b>1.026</b>	<b>148</b>	<b>59</b>	<b>1.233</b>	<b>6.643</b>		
A B R I G A D O S	Complexo Pacaembú	428	434	119	10	543	87		6	93	450	5,14	
	Complexo Raposo Tavares	345	336	12		348	17		8	25	323	-6,40	
	Casas de Convivências	331	355	21	5	371	13		16	29	342	3,32	
	Interior	Batatais	212	203	13	6	210	2		3	5	205	-3,30
		Iaras	120	115	3		118	7		2	9	109	-9,17
		Lins	120	113	13		126	10		5	15	111	-7,50
	<b>TOTAL DOS ABRIGADOS</b>	<b>1.556</b>	<b>1.556</b>	<b>181</b>	<b>21</b>	<b>1.716</b>	<b>136</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	<b>176</b>	<b>1.540</b>		
	S E M I - I N T E R N A T O S	Semi-internatos	100	28			28				0	28	0,00
		Lins	70	90	3		93	5			5	88	25,71
	<b>TOTAL ATEN. DIRETO</b>	<b>1.726</b>	<b>1.674</b>	<b>184</b>	<b>21</b>	<b>1.837</b>	<b>141</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	<b>181</b>	<b>1.656</b>		
<b>TOTAL ATEN. FEBEM</b>	<b>6.345</b>	<b>8.281</b>	<b>1.779</b>	<b>347</b>	<b>9.713</b>	<b>1.167</b>	<b>148</b>	<b>99</b>	<b>1.414</b>	<b>8.299</b>			
<b>UAP-1</b>		<b>320</b>	<b>518</b>	<b>503</b>	<b>184</b>	<b>837</b>	<b>248</b>	<b>67</b>		<b>315</b>	<b>522</b>	<b>63,13</b>	

Fonte: FEBEM/ATPE/CIAE

OBS.: N.R.S.A. - Não Retorno de Saída Autorizada

Emissão: 17/11/95

MEMORIAL DE CONTABILIDADE DO ANO DE 1951

CLASSIFICACAO	DESCRICAO	CONTAS												TOTAL
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	
B RECEITAS	RECEITAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
A DEBITOS	DEBITOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100
		100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	100

Assinado e rubricado pelo Sr. Diretor Geral

1951

Quadro II

Nº DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES CARENTES E ABANDONADOS/ SEXO/  
LOCAIS DE ABRIGO

DATA: 16/11/95

<b>SEXO</b>	<b>PACAEMBÚ</b>	<b>RAPOSO</b>	<b>CASAS</b>	<b>INTERIOR</b>	<b>TOTAL</b>
M	269	102	282	374	1027
F	196	226	64	47	533
<b>TOTAL</b>	<b>465</b>	<b>328</b>	<b>346</b>	<b>421</b>	<b>1560</b>

УЧЕТНАЯ ПОЛИТИКА  
С 01.01.2020

ПОКАЗАТЕЛЬ	2019	2020	2021	2022	2023
С	100	300	70	10	20
С	300	100	200	100	100
Итого	1000000	1000000	1000000	1000000	1000000

2023.10.10

ОБЩЕСТВО С ОГРАНИЧЕННОЙ ОТВЕТСТВЕННОСТЬЮ  
"САНКТ-ПЕТЕРБУРГСКИЙ ЦЕНТР ЭКОНОМИЧЕСКОГО И  
ЮРИДИЧЕСКОГО СОУЗНАНИЯ"  
ИНН 78-07-0000000

Quadro III

**Nº DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES CARENTES E ABANDONADOS/  
MOTIVOS DE ENTRADA/REGIÕES DE PROCESSO**

DATA: 16/11/95

MOTIVOS DE ENTRADA	Interior		Capital		Grande S. Paulo		Outros Estados		Não Consta		TOTAL	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Desorganização Familiar	77	4,94	241	15,45	24	1,54	0	0,00	53	3,40	395	21,65
Falta de Respons. (Aband, Morte, Detenção)	70	4,49	202	12,95	24	1,54	1	0,06	50	3,21	347	22,25
Não Cadastrada	35	2,24	112	7,18	9	0,58	1	0,06	23	1,47	180	11,53
Falta de Moradia ou Inadequação Habitac.	4	0,26	93	5,96	10	0,64	0	0,00	24	1,54	131	8,40
Vítima de Maus Tratos	8	0,51	68	4,36	12	0,77	0	0,00	29	1,86	117	7,50
Falta de Saúde do Responsável	21	1,35	43	2,76	2	0,13	0	0,00	3	0,19	69	4,43
Problemas Financeiros	3	0,19	48	3,08	3	0,19	0	0,00	12	0,77	66	4,23
Não determinado	9	0,58	35	2,24	2	0,13	1	0,06	7	0,45	54	3,46
Rejeição Familiar	15	0,96	21	1,35	2	0,13	0	0,00	0	0,00	38	2,44
Desemprego do Responsável	6	0,38	23	1,47	5	0,32	0	0,00	0	0,00	34	2,17
Extravio	0	0,00	12	0,77	0	0,00	1	0,06	12	0,77	25	1,60
Ausência do Responsável p/Trab.	4	0,26	16	1,03	3	0,19	0	0,00	0	0,00	23	1,48
Desvio de Comportamento	8	0,51	12	0,77	2	0,13	0	0,00	0	0,00	22	1,41
Gravidez	3	0,19	8	0,51	3	0,19	0	0,00	0	0,00	14	0,89
Necessidade de Atend. Especial	1	0,06	11	0,71	0	0,00	0	0,00	1	0,06	13	0,83
Nasolmento na Febem	2	0,13	5	0,32	1	0,06	0	0,00	2	0,13	10	0,64
Risco de Vida com Ameaça de Morte	2	0,13	5	0,32	1	0,06	0	0,00	0	0,00	8	0,51
Abuso Sexual	0	0,00	7	0,45	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	0,45
Deficiências	0	0,00	7	0,45	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	0,45
<b>TOTAL</b>	<b>268</b>	<b>17,18</b>	<b>969</b>	<b>62,13</b>	<b>103</b>	<b>6,60</b>	<b>4</b>	<b>0,24</b>	<b>216</b>	<b>13,85</b>	<b>1560</b>	<b>100,00</b>

Assessoria de Planejamento - FEBEM/SP

Tdt2ent

CONSTITUTION

ARTICLE I  
SECTION 1  
CLAUSE 2

1870

Year	1870	1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1891	1892	1893	1894	1895	1896	1897	1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
1870	1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1891	1892	1893	1894	1895	1896	1897	1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	

1870

Quadro IV

**Nº DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES CARENTES E ABANDONADOS/ IDADES/ LOCAIS DE ABRIGO**

DATA: 16/11/95

IDADES	COMPLEXOS		CASAS	INTERIOR	TOTAL
	PACAEMBU	RAPOSO			
0	97	2	2	1	102
1	65	0	1	1	67
2	44	4	5	1	54
3	34	7	11	0	52
4	29	11	11	1	52
5	24	11	19	0	54
6	23	16	12	1	52
7	3	27	22	7	59
8	4	12	21	10	47
9	3	19	22	17	61
10	1	24	19	28	72
11	0	24	26	36	86
12	2	21	21	60	104
13	2	26	26	50	104
14	4	31	24	56	115
15	3	29	35	46	113
16	4	22	30	47	103
17	5	16	23	30	74
18	1	12	7	9	29
19	0	2	0	0	2
20	0	0	0	5	5
21	0	0	0	2	2
22	0	0	0	2	2
N/C	117	12	9	11	149
<b>TOTAL</b>	<b>465</b>	<b>328</b>	<b>346</b>	<b>421</b>	<b>1560</b>

УТВЕРЖДЕНО: \_\_\_\_\_  
СЧЕТЧИК

№	Имя	Возраст	Стаж	Средний заработок	Сумма
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					
41					
42					
43					
44					
45					
46					
47					
48					
49					
50					
51					
52					
53					
54					
55					
56					
57					
58					
59					
60					
61					
62					
63					
64					
65					
66					
67					
68					
69					
70					
71					
72					
73					
74					
75					
76					
77					
78					
79					
80					
81					
82					
83					
84					
85					
86					
87					
88					
89					
90					
91					
92					
93					
94					
95					
96					
97					
98					
99					
100					

Директор

ГОСУДАРСТВЕННЫЙ

ЦЕНТР НАУКИ И ТЕХНОЛОГИЙ

Quadro V

**Nº DE ADOLESCENTES AUTORES DE ATOS  
INFRACIONAIS/SEXO/LOCAIS DE INTERNAÇÃO**

DATA: 16/11/95

SEXO	TATUAPÉ	IMIGRANTES	INTERNATOS	INTERIOR	SEMI LIBERDADE	TOTAL
MASC.	1.171	533	241	90	44	2.079
FEM.	0	81	0	0	5	86
<b>TOTAL</b>	<b>1.171</b>	<b>614</b>	<b>241</b>	<b>90</b>	<b>49</b>	<b>2.165</b>

*Assessoria de Planejamento/ FEBEM/SP - adolesc.doc*

ESTADO DE CUENTAS POR PAGAR - 2000

CLASIFICACION	CONCEPTO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO
1000	1000	0	0	0	0	0
1000	1000	0	0	0	0	0
1000	1000	0	0	0	0	0

DE LA OFICINA

MANIFIESTA LOS DATOS DE IDENTIFICACION  
A. DE IDENTIFICACION Y B. DE IDENTIFICACION

Página 1

Quadro VI

**Nº ADOLESCENTES/TIPOS INFRAÇÕES/REGIÕES DE RESIDÊNCIA**

DATA: 16/11/95

INFRAÇÕES	INTERIOR		CAPITAL		GRANDE SP		NÃO CONSTAM		TOTAL	
	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%
ROUBO	232	29,44	341	37,47	207	46,31	2	10,00	782	36,12
NAO DETERMINADO	117	14,85	259	28,46	80	17,90	15	75,00	471	21,76
FURTO	83	10,53	114	12,53	35	7,83	1	5,00	233	10,76
FURTO QUALIFICADO	87	11,04	61	6,70	34	7,61	0	0,00	182	8,41
HOMICIDIO	94	11,93	23	2,53	31	6,94	1	5,00	149	6,88
LATROCINIO	36	4,57	18	1,98	18	4,03	0	0,00	72	3,33
TRAFICO DE ENTORPECENTES	36	4,57	23	2,53	11	2,46	0	0,00	70	3,23
PORTE OU USO DE DROGAS	12	1,52	24	2,64	5	1,12	0	0,00	41	1,89
ESTUPRO	18	2,28	10	1,10	5	1,12	0	0,00	33	1,52
TENTATIVA DE HOMICIDIO	27	3,43	4	0,44	3	0,67	1	5,00	35	1,62
BUSCA E APREENSAO	5	0,63	9	0,99	3	0,67	0	0,00	17	0,79
LESAO CORPORAL DE NAT.GRAVE	14	1,78	1	0,11	1	0,22	0	0,00	16	0,74
AGRESSAO OU LES.CORP.SIMPLES	5	0,63	5	0,55	2	0,45	0	0,00	12	0,55
PORTE ILEGAL DE ARMAS	4	0,51	5	0,55	2	0,45	0	0,00	11	0,51
SEQUESTRO	6	0,76	5	0,55	0	0,00	0	0,00	11	0,51
ATENTADO VIOLENTO AO PUDOR	2	0,25	0	0,00	3	0,67	0	0,00	5	0,23
LESAO CORP. SEGUIDA DE MORTE	0	0,00	1	0,11	3	0,67	0	0,00	4	0,18
RECEPTAÇÃO	2	0,25	2	0,22	0	0,00	0	0,00	4	0,18
QUEBRA DE MEDIDA	2	0,25	2	0,22	0	0,00	0	0,00	4	0,18
ESTELIONATO	3	0,38	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	0,14
DESVIO COND/PERIGO VIDA	2	0,25	0	0,00	1	0,22	0	0,00	3	0,14
EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO	0	0,00	2	0,22	1	0,22	0	0,00	3	0,14
APROPRIAÇÃO INDÉBITA	1	0,13	0	0,00	1	0,22	0	0,00	2	0,09
PROMOVER DISCÓRDIA	0	0,00	0	0,00	1	0,22	0	0,00	1	0,05
DESENTENDIMENTO FAMILIAR	0	0,00	1	0,11	0	0,00	0	0,00	1	0,05
<b>TOTAL</b>	<b>788</b>	<b>100,00</b>	<b>910</b>	<b>100,00</b>	<b>447</b>	<b>100,00</b>	<b>20</b>	<b>100,00</b>	<b>2165</b>	<b>100,00</b>

tdt3ent.wq1

Assessoria de Planejamento - Febem - SP

TABLE 1. (continued)

State	1970	1975	1980	1985	1990	1995	2000	2005	2010
Alabama	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Alaska	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Arizona	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Arkansas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
California	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Colorado	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Connecticut	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Delaware	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
District of Columbia	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Florida	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Georgia	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Hawaii	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Idaho	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Illinois	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Indiana	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Iowa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Kansas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Kentucky	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Louisiana	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Maine	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Maryland	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Massachusetts	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Michigan	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Minnesota	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Mississippi	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Missouri	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Montana	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Nebraska	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Nevada	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
New Hampshire	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
New Jersey	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
New Mexico	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
New York	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
North Carolina	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
North Dakota	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ohio	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Oklahoma	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Oregon	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Pennsylvania	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Rhode Island	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
South Carolina	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
South Dakota	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Tennessee	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Texas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Utah	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Vermont	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Virginia	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Washington	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
West Virginia	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Wisconsin	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Wyoming	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
U.S. Total	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

Source: Author

TABLE 2. (continued)

Quadro VII

**Nº DE ADOLESCENTES AUTORES DE ATOS  
INFRACIONAIS/IDADES/LOCAIS DE INTERNAÇÃO**

DATA: 16/11/95

IDADE	TATUAPÉ	IMIGRANTES	INTERNATOS	INTERIOR	SEMI LIBERDADE	TOTAL
12	10	4	0	0	0	14
13	37	6	0	1	5	49
14	65	17	2	5	6	95
15	127	43	23	14	12	218
16	223	44	66	27	10	370
17	321	50	88	26	8	493
18	281	15	50	17	6	369
19	59	3	8	0	1	71
20	9	0	1	0	0	10
21	0	0	0	0	0	0
22	0	0	0	0	0	0
N/C	37	432	4	0	3	476
<b>TOTAL</b>	<b>1169</b>	<b>614</b>	<b>241</b>	<b>90</b>	<b>51</b>	<b>2165</b>

Assessoria de Planejamento/ FEBEM/SP - adolesc.doc





TABELAS INTEGRANTES DO  
"PLANO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL"

PEAS

1996 - 1998

- Tabela 1 - População Total e número de famílias, estimados para o Estado de São Paulo - 1995
- Tabela 2 - Demanda Potencial e Demanda Prioritária (Famílias), Estimadas para o Estado de São Paulo - 1995
- Tabela 3 - Demanda Potencial e Demanda Prioritária (População), Estimadas para o Estado de São Paulo - 1995
- Tabela 4 - Crianças de 0 a 6 anos: Demandas Potencial e Prioritária Estimadas, Estado de São Paulo - 1995
- Tabela 5 - Crianças e Adolescentes de 7 a 14 anos: Demandas Potencial e Prioritária Estimadas, Estado de São Paulo - 1995
- Tabela 6 - Adolescentes de 15 a 17 anos: Demandas Potencial e Prioritária Estimadas, Estado de São Paulo - 1995
- Tabela 7 - Crianças e Adolescentes (0 a 17 anos): Demandas Potencial e Prioritária Estimadas, Estado de São Paulo - 1995
- Tabela 11 - Resumo das Demandas Potencial e Prioritária, Estado de São Paulo - 1995.

- 1941 - 1940 - [illegible]
- 1940 - 1939 - [illegible]
- 1939 - 1938 - [illegible]
- 1938 - 1937 - [illegible]
- 1937 - 1936 - [illegible]
- 1936 - 1935 - [illegible]
- 1935 - 1934 - [illegible]
- 1934 - 1933 - [illegible]
- 1933 - 1932 - [illegible]
- 1932 - 1931 - [illegible]

1931 - 1930

1930

SECRET

SECRET



TABELA 1- POPULAÇÃO TOTAL E NÚMERO DE FAMÍLIAS, ESTIMADOS PARA O ESTADO DE SÃO PAULO - 1995.

REGIÃO DO ESTADO		POPULAÇÃO		FAMÍLIAS	
		N.A.	PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL	N.A.	PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO	CAPITAL	10.077.428	29,37	4.485.350	48,44
	DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO	6.518.367	19,00		
	TOTAL	16.595.795	48,37		
DEMAIS REGIÕES		17.712.096	51,63	4.774.150	51,56
ESTADO DE SÃO PAULO		34.307.891	100,00	9.259.500	100,00

FONTE: "O Novo Retrato De São Paulo" - Fundação Seade, 1992.

Tabulação Especial - Pesquisa de Condição de Vida (PCV), 1994 - Seade, 1995.

Estimativa para 1995: Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social - SCFBES, Governo do Estado de São Paulo.



TABELA 2- DEMANDA POTENCIAL E DEMANDA PRIORITÁRIA (FAMÍLIAS), ESTIMADAS PARA O ESTADO DE SÃO PAULO - 1995

REGIÃO DO ESTADO	NÚMERO DE FAMÍLIAS		DEMANDA POTENCIAL			DEMANDA PRIORITÁRIA			
	N. A.	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL	N. A.	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL DE FAMÍLIAS DO ESTADO	N. A.	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL	PERCENTAGEM SOBRE A DEMANDA POTENCIAL DO ESTADO	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL DE FAMÍLIAS DO ESTADO
REGIÃO METROPO- LITANA DE S.P.	4.485.350	48,44	1.161.706	48,94	12,55	650.376	58,05	27,40	7,02
DEMAIS REGIÕES	4.774.150	51,56	1.212.186	51,06	13,09	469.990	41,95	19,80	5,08
ESTADO DE SÃO PAULO	9.259.500	100,00	2.373.892	100,00	25,64	1.120.366	100,00	47,20	12,10

FONTE: "Primeiros Resultados" - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 1995.

Tabulação Especial (PVC-Pesquisa de Condição de Vida: 1994): Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 1995.

Estimativa para 1995: Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social - SCFBES, Governo do Estado de São Paulo.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA Y CENSOS DE LA REPÚBLICA DE COLOMBIA

CATEGORIA	MAYORES DE EDAD		MAYORES DE EDAD		MAYORES DE EDAD		MAYORES DE EDAD		TOTAL
	MALE	FEMALE	MALE	FEMALE	MALE	FEMALE	MALE	FEMALE	
POPULATION	1,200,000	1,300,000	1,100,000	1,200,000	1,000,000	1,100,000	900,000	1,000,000	2,000,000
POPULATION	1,200,000	1,300,000	1,100,000	1,200,000	1,000,000	1,100,000	900,000	1,000,000	2,000,000
POPULATION	1,200,000	1,300,000	1,100,000	1,200,000	1,000,000	1,100,000	900,000	1,000,000	2,000,000

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA Y CENSOS DE LA REPÚBLICA DE COLOMBIA  
 INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA Y CENSOS DE LA REPÚBLICA DE COLOMBIA  
 INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA Y CENSOS DE LA REPÚBLICA DE COLOMBIA

TABELA 3- DEMANDA POTENCIAL E DEMANDA PRIORITÁRIA (POPULAÇÃO), ESTIMADAS PARA O ESTADO DE SÃO PAULO -1995.

REGIÃO DO ESTADO	POPULAÇÃO TOTAL		DEMANDA POTENCIAL			DEMANDA PRIORITÁRIA			
	N. A.	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL	N. A.	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL	PERCENTA- GEM SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL DO ESTADO	N. A.	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL	PERCENTA- GEM SOBRE A DEMANDA POTENCIAL DO ESTADO	PERCENTA- GEM SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL DO ESTADO
REGIÃO METROPO- LITANA DE SÃO PAULO	16.595.795	48,37	4.298.312	47,93	12,53	2.471.429	56,30	27,56	7,20
DEMAIS REGIÕES	17.712.096	51,63	4.669.282	52,07	13,61	1.918.445	43,70	21,39	5,59
ESTADO DE SÃO PAULO	34.307.891	100,00	8.967.594	100,00	26,14	4.389.874	100,00	48,95	12,79

FONTE: "Primeiros Resultados" - Fundação Sistema Estadual de Análise de dados - SEADE - 1995

Tabulação Especial (PCV-Pesquisa de Condição de vida: 1994): Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 1995.

Estimativa para 1995: Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social - SCFBES, Governo do Estado de São Paulo.

THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA, BERKELEY

STUDENT ID	ADMISSIONS			ADVISORS			LATER REVISIONS			REMARKS
	ADMISSION DATE	ADMISSION TIME	ADMISSION TYPE	ADVISOR NAME	ADVISOR TITLE	ADVISOR OFFICE	REVISION DATE	REVISION TIME	REVISION TYPE	
001	02/15	09:00	A	DR. J. H. ...	...	...	02/15	09:00	A	...
002	03/15	10:00	A	DR. J. H. ...	...	...	03/15	10:00	A	...
003	04/15	11:00	A	DR. J. H. ...	...	...	04/15	11:00	A	...

THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA, BERKELEY  
 DEPARTMENT OF CHEMISTRY  
 1285 UNIVERSITY AVENUE  
 BERKELEY, CALIFORNIA 94720-1480  
 TEL: (415) 845-5100 FAX: (415) 845-5101  
 WWW: WWW.CHEM.BERKELEY.CA.EDU

TABELA 4 - CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS: DEMANDAS POTENCIAL E PRIORITÁRIA ESTIMADAS, ESTADO DE SÃO PAULO 1995.

REGIÃO DO ESTADO	POPULAÇÃO TOTAL DE 0-6 ANOS		DEMANDA POTENCIAL			DEMANDA PRIORITÁRIA			
	N. A.	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL	N. A.	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL	PERCENTA- GEM SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL DE 0 A 6 ANOS	N. A.	PERCENTA - GEM SOBRE O TOTAL	PERCENTA- GEM SOBRE A DEMANDA POTENCIAL DO ESTADO	PERCENTA- GEM SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL DE 0 A 6 ANOS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO	2.189.248	47,07	761.959	50,63	16,38	488.847	57,77	32,48	10,51
DEMAIS REGIÕES	2.461.399	52,93	743.110	49,37	15,98	357.293	42,23	23,74	7,68
ESTADO DE SÃO PAULO	4.650.647	100,00	1.505.069	100,00	32,36	846.140	100,00	56,22	18,19

FONTE: Tabulação Especial (PCV-Pesquisa de Condição de Vida: 1.994): Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 1995.  
Estimativa para 1995: Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social - SCFBES, Governo do Estado de São Paulo.



TABELA 5 - CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 7 A 14 ANOS: DEMANDAS POTENCIAL E PRIORITÁRIA ESTIMADAS, ESTADO DE SÃO PAULO 1995.

REGIÃO DO ESTADO	POPULAÇÃO TOTAL DE 7 A 14 ANOS		DEMANDA POTENCIAL			DEMANDA PRIORITÁRIA			
	N. A.	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL	N. A.	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL	PERCENTA- GEM SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL DE 7 A 14 ANOS	N. A.	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL	PERCENTA- GEM SOBRE A DEMANDA POTENCIAL DO ESTADO	PERCENTA- GEM SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL DE 7 A 14 ANOS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO	2.579.411	47,45	904.725	48,54	16,65	566.862	55,86	30,41	10,43
DEMAIS REGIÕES	2.855.175	52,55	# 959.266	51,46	17,65	447.982	44,14	24,03	8,24
ESTADO DE SÃO PAULO	5.434.586	100,00	1.863.991	100,00	34,30	1.014.844	100,00	54,44	18,67

FONTE: Tabulação Especial (PCV-Pesquisa de Condição de Vida: 1994): Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 1995.  
Estimativa para 1995: Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social - SCFBES, Governo do Estado de São Paulo.

Relatório de Atividades do Conselho Municipal de Educação - CME - Município de São Paulo - SP - 1997

CATEGORIA	DEMANDAS EDUCACIONAIS				DEMANDAS DE ATUALIZAÇÃO			
	DEMANDAS DE ATUALIZAÇÃO	DEMANDAS DE ATUALIZAÇÃO	DEMANDAS DE ATUALIZAÇÃO	DEMANDAS DE ATUALIZAÇÃO	DEMANDAS DE ATUALIZAÇÃO	DEMANDAS DE ATUALIZAÇÃO	DEMANDAS DE ATUALIZAÇÃO	DEMANDAS DE ATUALIZAÇÃO
DEMANDAS DE ATUALIZAÇÃO	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
DEMANDAS DE ATUALIZAÇÃO	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
DEMANDAS DE ATUALIZAÇÃO	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000
DEMANDAS DE ATUALIZAÇÃO	4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000
DEMANDAS DE ATUALIZAÇÃO	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000

Relatório de Atividades do Conselho Municipal de Educação - CME - Município de São Paulo - SP - 1997



TABELA 6 - ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS: DEMANDAS POTENCIAL E PRIORITÁRIA ESTIMADAS, ESTADO DE SÃO PAULO 1995.

REGIÃO DO ESTADO	POPULAÇÃO TOTAL DE 15 A 17 ANOS		DEMANDA POTENCIAL			DEMANDA PRIORITÁRIA			
	N. A.	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL	N. A.	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL	PERCENTA- GEM SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL DE 15 A 17 ANOS	N. A.	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL	PERCENTA- GEM SOBRE A DEMANDA POTENCIAL DO ESTADO	PERCENTA- GEM SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL DE 15 A 17 ANOS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO	920.014	47,02	311.601	48,59	15,92	179.192	55,26	27,94	9,16
DEMAIS REGIÕES	1.036.822	52,98	329.647	51,41	16,85	145.103	44,74	22,63	7,42
ESTADO DE SÃO PAULO	1.956.836	100,00	641.248	100,00	32,77	324.295	100,00	50,57	16,58

FONTE: Tabulação Especial (PCV-Pesquisa de Condição de Vida: 1994): Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 1995.  
Estimativa para 1995: Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social - SCFBES, Governo do Estado de São Paulo.

FORMULARIO DE REGISTRO DE LA ACTIVIDAD DE LOS SERVIDORES PÚBLICOS

CATEGORÍA	ACTIVIDAD DE SERVICIO		ACTIVIDAD DE INVESTIGACIÓN		ACTIVIDAD DE ENSEÑANZA		ACTIVIDAD DE ADMINISTRACIÓN		Otras actividades
	H. M.	H. M.	H. M.	H. M.	H. M.	H. M.	H. M.		
PROFESOR DE EDUCACIÓN DE	1:00:00	1:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	
PROFESOR DE EDUCACIÓN DE	1:00:00	1:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	
PROFESOR DE EDUCACIÓN DE	1:00:00	1:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	

Este formulario debe ser llenado por el servidor público en el momento de la actividad que se realiza. El tiempo debe ser expresado en horas y minutos. El tiempo de traslado debe ser expresado en minutos. El tiempo de espera debe ser expresado en minutos. El tiempo de descanso debe ser expresado en minutos. El tiempo de comida debe ser expresado en minutos. El tiempo de transporte debe ser expresado en minutos. El tiempo de otros debe ser expresado en minutos.

TABELA 7 - CRIANÇAS E ADOLESCENTES (0 A 17 ANOS): DEMANDAS POTENCIAL E PRIORITÁRIA ESTIMADAS. ESTADO DE SÃO PAULO 1995.

REGIÃO DO ESTADO	POPULAÇÃO TOTAL DE 0 A 17 ANOS		DEMANDA POTENCIAL			DEMANDA PRIORITÁRIA			
	N. A.	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL	N. A.	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL	PERCENTA- GEM SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL DE 0 A 17 ANOS	N. A.	PERCENTA- GEM SOBRE O TOTAL	PERCENTA- GEM SOBRE A DEMANDA POTENCIAL DO ESTADO	PERCENTA- GEM SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL DE 0 A 17 ANOS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO	5.688.673	47,24	1.978.285	49,33	16,43	1.234.901	56,51	30,79	10,25
DEMAIS REGIÕES	6.353.396	52,76	2.032.023	50,67	16,87	950.378	43,49	23,70	7,89
ESTADO DE SÃO PAULO	12.042.069	100,00	4.010.308	100,00	33,30	2.185.279	100,00	54,49	18,14

FONTE: Tabulação Especial (PCV-Pesquisa de Condição de Vida: 1994): Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 1995.  
Estimativa para 1995: Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social - SCFBES, Governo do Estado de São Paulo.

Table 1. Summary of the results of the analysis of variance for the different parameters of the soil.

Parameter	Source of Variation	Treatment				Error				Total
		1	2	3	4	1	2	3	4	
pH	Between	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5
	Within	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5
	Total	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5
EC	Between	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5
	Within	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5
	Total	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5
Cation Exchange Capacity	Between	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5
	Within	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5
	Total	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5	10.5

The analysis of variance was conducted using the following statistical software: SPSS 20.0. The results are presented in Table 1. The parameters measured were pH, EC, and Cation Exchange Capacity. The results show that there were significant differences between the treatments for all three parameters. The pH values were relatively stable across all treatments, ranging from 10.5 to 10.5. The EC values also showed significant differences, with values ranging from 10.5 to 10.5. The Cation Exchange Capacity values were also significantly different, with values ranging from 10.5 to 10.5. The error terms for each parameter were also calculated and are shown in the table.